



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7018	ERGONOMIA E FISIOTERAPIA DO TRABALHO	02	00	36	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

IV. EMENTA

Conceito de Ergonomia. Histórico de ergonomia. Principais estudiosos sobre a organização do trabalho: Taylor, Ford e Elton Mayo. Posturas para o trabalho. Biomecânica Ocupacional. Transporte e levantamento de cargas. Fundamentos de Biomecânica e fisiologia do trabalho

V. OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos uma visão abrangente sobre a saúde do trabalhador e o campo da Ergonomia. Ainda, possibilitar o planejamento e aplicação de consultas para a prevenção e reabilitação nas doenças ocupacionais.

Objetivos Específicos:

Proporcionar conhecimento sobre:

- o histórico do trabalho e da ergonomia no mundo e no Brasil
- as teorias sobre organização do trabalho
- as leis que regem o trabalho e a saúde do trabalhador
- a biomecânica ocupacional e os distúrbios ocupacionais
- a análise ergonômica do trabalho
- a prevenção e a intervenção nos distúrbios ocupacionais

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico

1. História do Trabalho e da Ergonomia
2. Legislação em saúde do Trabalhador
3. Teóricos da organização do trabalho
4. Normas Regulamentadoras do Trabalho
5. Biomecânica ocupacional
6. Análise ergonômica
7. Distúrbios ocupacionais
8. Prevenção e intervenção em saúde do trabalhador
9. Acidente de trabalho

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. VERONESI JUNIOR, José Ronaldo. Perícia judicial para fisioterapeutas: perícia técnica cinesiológica - funcional; assistência técnica judicial; modelos e legislações. São Paulo: Andreoli, e2013.
2. KAPANDJI, I.A. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. São Paulo: Ed. Medica Panamericana, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, e2007.
3. SATO, Emília. Guia de reumatologia. Barueri: Manole, 2010.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. 1. SILVA, Rafael Duarte; Campos, Vinicius Castro. Cinesioterapia: fundamentos teóricos para prática. Belo Horizonte: COOPMED, 2006.
2. MAGEE, David. Avaliação musculoesquelética. Barueri (SP): Manole, 2010.
3. KISNER, Carolyn; COLBY, Lyan Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Barueri: Manole, 2009.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.

 Assinado de forma digital por Ione Jayce Ceola Schneider
Dados: 2018.09.19 10:47:19 -03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7019	ATENÇÃO A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA	02	00	36	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

IV. EMENTA

Histórico do desenvolvimento da Educação Especial, conceitos, concepções, representações e classificação das deficiências na atualidade. Descrição dos aspectos históricos da relação sociedade e deficiência. Paradigmas de atenção educacional. Aspectos filosóficos e psicológicos da deficiência e legislação vigente.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Promover a compreensão sobre as diversas formas de atuação das pessoas com deficiência e a criação novas formas de atenção para favorecer a inclusão e conseqüentemente qualidade de vida neste grupo de indivíduos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução aos conceitos sobre deficiência
- 2 Fundamentos sobre deficiência, incapacidade e desvantagem através da Classificação Internacional da Funcionalidade
- 3 História da deficiência e da educação especial
- 4 Declarações universais sobre a educação especial e deficiência
- 5 Políticas nacionais sobre educação e deficiência
- 6 Acessibilidade
- 7 Atenção a grupos de pessoas com deficiências específicas, foco, não lesão medular e na paralisia cerebral
- 8 Deficiências sensoriais e percepção corporal

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CURY, V.C.R.; BRANDÃO, M.B. Reabilitação em paralisia cerebral. RJ: Medbook. 2011.
2. LIANZA, S. Medicina da reabilitação. 4ed RJ: Guanabara Koogan, 2007
3. O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5ed. Barueri: Manole, 2010.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ASSIS, R.D. (Ed) Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri: Manole. 2012
2. BEAR, M.F.; CONNORS, B.W.; PARADISO, M.A. Neurociências desvendando o sistema nervoso. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. GUSMÃO, S.N.S.; CAMPOS, G.B.; TEIXEIRA, A.L. Exame neurológico: bases anatomofuncionais. 2ed RJ: Revinter. 2007
4. HAY, W.W.; LEVIN, M.J.; SONDHEIMER, J.M.; DETERDING, R.R. CURRENT. Pediatria (Lange): Diagnóstico e tratamento. 10ed. Porto Alegre Artmed. 2012. Livro digital – Minha biblioteca.
5. GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C.; GOODWAY, J.D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7 ed. Porto Alegre: AMHGH. 2013. Livro digital – minha biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por
Ione Jayce Ceola Schneider
Dados: 2018.09.19 10:50:13
-03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7405	SAÚDE PÚBLICA	02	01	54	PRESENCIAL

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Processo Saúde-doença. A Saúde Pública no Brasil: histórico, políticas públicas, implicações e intersetorialidade. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e desenvolvimento. Níveis de Atenção em Saúde. Atenção Primária em Saúde: promoção, proteção e recuperação da saúde.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Apresentar a evolução dos conceitos de saúde-doença.
- Possibilitar o conhecimento sobre a história da saúde pública no Brasil.
- Compreender o desenvolvimento histórico das políticas de saúde do Brasil.
- Identificar o processo de construção do SUS, os princípios, as diretrizes e a legislação.
- Conhecer os fundamentos da vigilância em saúde.
- Discutir as políticas públicas de saúde.
- Evidenciar a importância da atuação do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar que atende em saúde pública, nos diferentes níveis de assistência.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processo saúde-doença.
2. História Natural das doenças.
3. História das políticas de saúde no Brasil.
4. Organização dos serviços de saúde no Brasil.
5. Sistema Único de Saúde: princípios diretrizes e desenvolvimento.
6. Vigilância em Saúde.
7. Políticas Públicas de Saúde.
8. Fisioterapia e a Saúde Pública.
9. Controle social do SUS.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MALETTA, C.H.M. **Epidemiologia e saúde pública**. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.
2. BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.
3. CAMPOS, G.W.S. **Tratado de Saúde Coletiva** - Revista e Aumentada. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2013.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DELIBERATO, P.C.P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações**. 1. ed. Barueri: Manole, 2002.
2. THURLER, L.; TERRA, N. SUS: **Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
3. ROUQUAYROL, MARIA Z.; SILVA, M.G.C. **Epidemiologia & Saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
4. PAIM, J.S. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
5. **Vigilância sanitária: desvendando o enigma**. Salvador: Ed. da UFBA, 2008.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por
Ione Jayce Ceola Schneider
Dados: 2018.09.21 10:43:37
-03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7406	BIOSSEGURANÇA	2	0	36	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Introdução à Biossegurança e Bioproteção. Noções de segurança química e biológica em laboratório. Conduta em laboratório. Proteção (individual e coletiva) e prevenção de acidentes. Manuseio, armazenamento e descarte de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos. Impacto ambiental. Normas de segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- A definição de importância da biossegurança para o profissional da saúde;
- Definição e formas de contenção de riscos biológicos;
- Níveis de biossegurança;
- Definição e uso de equipamentos de segurança pessoal;
- Definição e uso de equipamentos de proteção coletiva;
- Cuidados no contato ou manuseio dos principais agentes infecciosos e de animais de laboratório;
- Transporte e descarte de material biológico ou de agentes infecciosos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Biossegurança – Histórico e definição;
Riscos – Definição;
Mapa de risco;
Boas práticas de laboratório;
Equipamentos de proteção individuais e coletivos;
Níveis de Biossegurança Laboratorial;
Nível de Biossegurança Animal;
Agentes infecciosos – bacterianos, fúngicos, parasitários, vírus e prions;
Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos conhecidos;
Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HIRATA, M.H.; MANCINI FILHO, J. **Manual de biossegurança**. Barueri: Manole, 2002.
2. CARVALHO, P.R. **Boas Práticas Químicas em Biossegurança**. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.
3. JORGE, A.O.C. **Microbiologia: atividades práticas**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2008.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WACHTER, ROBERT M. **Compreendendo a Segurança do Paciente**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro digital – Minha biblioteca.
2. CARDOSO, T.A.O - **Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes**. São Paulo: Santos Editora, 2012. Livro digital – Minha biblioteca.
3. NUNES, F.O. **Segurança e saúde no trabalho: esquematizada**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014. Livro digital – Minha biblioteca.
4. HINRICHSSEN, S.L. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar** / Sylvia lemos Hinrichsen. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2013. Livro digital – Minha biblioteca.
5. ÁLVARO, Z. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Livro digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.

 Assinado de forma digital
por Ione Jayce Ceola
Schneider
Dados: 2018.09.21 11:31:38
-03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7407	PATOLOGIA	04		72	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7412	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Edema. Hemorragias. Neoplasia. Líquido cefalorraquidiano. Líquidos cavitários. Líquido sinovial. Outros líquidos biológicos. Doenças infecciosas e parasitárias. Inflamação. Cicatrização e Reparo Tecidual. Doenças dos sistemas músculo-cardiovascular, respiratório e endócrino. Exames clínicos como diagnóstico.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Conhecer os mecanismos gerais de agressão e defesa do organismo, compreendendo os processos patológicos que constituem a base das doenças, os quais servirão de base para elucidar os mecanismos do desenvolvimento de lesões básicas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da patologia
Alterações celulares e extracelulares
Lesão celular e morte celular - conceitos e mecanismos
Lesão celular e morte celular - necrose e apoptose
Distúrbios do crescimento e da diferenciação
Neoplasias e distúrbios imunológicos
Inflamação aguda e crônica e reparo tecidual
Ossos, articulações e tecidos moles
Nervo Periférico e Músculo Esquelético
Sistema Nervoso Central
Sistema Endócrino
Sistema Pulmonar
Sistema Cardiovascular
Sistema urológico e mama

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FRANCO, M. **Patologia: processos gerais**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
2. ROBBINS, S. L.; COTRAN, R. S.; KUMAR, V. **Patologia de Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
3. CAMARGO, J. L. V.; OLIVEIRA, D. E. **Patologia geral: abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. **Patologia de Bogliolo**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

2. FARIA, J. L.; ALTEMANI, A. M. **Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 2008.
3. ROBBINS, S. L.; COTRAN, R.S.; MITCHELL, R.N. **Fundamentos de patologia de Robbins & Cotran**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
4. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica: texto, atlas**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. **Atlas de anatomia humana [de] Sobotta**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2v.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital
por Ione Jayce Ceola
Schneider
Dados: 2018.09.21
10:43:11 -03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7408	NEUROFISIOLOGIA	90	18	108	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

IV. EMENTA

Estrutura e função do sistema nervoso, somático e autonômico. Componentes celulares, organização anatomomorfofuncional do Sistema Nervoso, sinalização celular, potenciais de membrana de repouso e ação, transmissão sináptica, neurotransmissores. Contração muscular, controle do movimento espinhal e controle superior do movimento.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Estudar os conceitos e ampliar o conhecimento sobre a estrutura e a função do sistema nervoso e os aspectos neurolocomotores.

Objetivos Específicos:

- Estudar os conceitos e princípios básicos do sistema neurolocomotor;
- Estudar a anatomia e função do sistema nervoso;
- Estudar o sistema de motricidade e sensorial

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Estrutura anatômica do sistema nervoso: medula espinhal, tronco encefálico, diencefalo, telencefalo, meninges
- 2) Componentes celulares
- 3) Sinalização celular
- 4) Potenciais de membrana de repouso e ação
- 5) Transmissão sináptica e neurotransmissores
- 6) Sistemas sensoriais: visão, audição, vestibular, somato-sensorial (dor, tato e temperatura)
- 7) Contração muscular
- 8) Controle espinhal do movimento
- 9) Controle superior do movimento

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEAR, M.F.; CONNORS, B.W.; PARADISO, M.A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
2. AIRES, M.M. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
3. LUNDY-EKMAN, L. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRANDÃO, M.L. Psicofisiologia: as bases fisiológicas do comportamento. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
2. LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
3. COHEN, H.S. Neurociência para fisioterapeutas incluindo correlações clínicas. 2. ed. Barueri: Manole, 2001.
4. COSTANZO, L.S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
5. COSENZA, R.M. Fundamentos de neuroanatomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por
Ione Jayce Ceola Schneider
Dados: 2018.09.21 10:44:02
-03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7412	Biologia Celular e Molecular	3	1	72	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Estudo de modelos celulares, composição química da célula e ciclo celular. Interações da célula como unidade fundamental do ser vivo, mecanismo de produção e utilização de energia e processo de armazenamento da informação genética.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Esta disciplina tem como objetivo propiciar ao aluno uma visão integrada da morfologia e função dos diferentes tipos celulares e seus processos metabólicos bem como correlacioná-los à fisiologia humana o que deverá servir como fundamentação à sua formação.

Objetivos Específicos:

- Entender as bases da organização celular das células procariontes e as eucariontes, com ênfase nas células animais;
- Compreender os aspectos da morfologia, fisiologia, organização molecular e biogênese das diversas organelas e das estruturas de superfície dos diferentes tipos celulares;
- Conhecer os fenômenos estruturais e funcionais celulares ao nível de organizações superiores, como tecidos e órgãos, e aos inferiores - nível molecular;
- Integrar este conhecimento na formação de uma visão global dos processos biológicos em nível celular.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

1. Níveis de organização em Biologia; Limites e dimensões em biologia celular; Grandes grupos de seres vivos; Diversidade celular.
2. Organização da célula procarionte – Estrutura bacteriana.
3. Bases da evolução da célula procarionte para eucarionte. Organização celular dos eucariontes, comparando células de animais, vegetais, fungos e de protista. Noções de unicelularidade, pluricelularidade. Vantagens da compartimentalização celular interna.
4. Composição química, organização molecular e ultraestrutura das membranas celulares. Técnicas de estudo. Cobertura celular e especializações da superfície: estruturas juncionais (desmossomos e zônula de adesão), estruturas de vedação (junção íntima), estruturas de comunicação (nexos) e estruturas de absorção (microvilos).
5. Transporte de pequenas moléculas por transporte passivo e transporte ativo. Transporte de grandes moléculas por pinocitose e fagocitose.
6. Digestão intracelular - lisossomos. Ultraestrutura, composição química e aspectos funcionais dos lisossomos e endossomos. Ciclo lisossômico. Heterofagia e autofagia. Armazenamento de resíduos indigeríveis e processos patológicos ligados aos lisossomos.
7. Sínteses celulares: ribossomos, retículo endoplasmático rugoso (RER), liso (REL) e Complexo de Golgi. Ultraestrutura e organização molecular e funcional dos ribossomos e polissomos. Aspectos comparativos entre os ribossomos dos procariontes e eucariontes. Biogênese dos ribossomos (nucléolo). Aspectos morfológicos, moleculares e funcionais do REL. Aspectos morfológicos, moleculares, funcionais e do RER e Complexo de Golgi. Integração morfo-funcional do RER e Aparelho de Golgi. Sinalização de macromoléculas no interior celular. Alterações pós-traducionais das macromoléculas sintetizadas. Degradação de proteínas defeituosas. Produção, endereçamento, transporte e destino de vesículas intracelulares.

9. Transformação de energia na célula - Mitocôndrias, cloroplastos e peroxissomos. Ultraestrutura e organização molecular e funcional das três organelas. Aspectos gerais sobre a respiração, fotossíntese, beta- oxidação dos ácidos graxos, fotorrespiração, ciclo do glioxilato e metabolismo da água oxigenada, integrando morfo-funcionalmente as três organelas. Sinalização e transporte das proteínas de mitocôndria, cloroplasto e peroxissomo. Cloroplastos. Presença de sistema genético próprio em mitocôndrias e cloroplastos. Biogênese das organelas. Teoria endossimbiótica.
10. Citoesqueleto e Movimento celular: microfilamentos, microtúbulos, centríolos, corpúsculos basais, cílios e flagelos. Organização molecular, ultraestrutura e aspectos funcionais. Bases do movimento celular e intracelular. Inibidores de movimento. Biogênese.
11. Armazenamento da informação genética - núcleo interfásico. Aspectos bioquímicos e ultraestruturais do envoltório nuclear, nucléolo e cromatina. Aspectos funcionais de cada estrutura nuclear. Significado do grau de condensação da cromatina. Divisão celular – mitose e meiose.
12. A Matriz extracelular – Colágeno e Glicoproteínas

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALBERTS, B. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
2. JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
3. DE ROBERTIS, E. M. F.; DE ROBERTIS, E.D. P.; HIB, J. De Robertis bases da biologia celular e molecular. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. RIBEIRO, M. C. M. Genética molecular. Florianópolis: CED/LANTEC, 2009.
3. VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
4. ROITT, I. M.; DELVES, J. Roitt Fundamentos de imunologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Buenos Aires: Panamericana, 2004.
5. CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.

Assinado de forma digital por
Ione Jayce Ceola Schneider
Dados: 2018.09.21 10:44:52
-03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7415	BIOÉTICA	2	0	36	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Estudo das interrelações existentes entre ética, moral e direito. Caracterização da bioética como ética inserida na prática. Comparação entre os diferentes modelos explicativos utilizados na bioética. Reflexão sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas à privacidade e confidencialidade, problemas de início e final da vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Fornecer aos discentes o instrumental reflexivo para a tomada de decisões necessárias às atividades das ciências da saúde.

Objetivos Específicos:

Compreender os fundamentos bioéticos;
Identificar os princípios éticos envolvidos nas atividades profissionais na área de saúde;
Aprofundar o debate sobre as concepções que ancoram as bases conceituais da bioética social, em especial da bioética cotidiana;
Discutir problemas e conflitos bioéticos contemporâneos relevantes para profissionais em saúde, vinculados aos estudos e pesquisas relativos às políticas públicas, à biopolítica e à bioética cotidiana.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Ética e Bioética fundamentos conceituais e referenciais de análise
- ✓ A Condição Humana
- ✓ Identidade Cultural, Raça/Etnia, Classe, Direitos Humanos e Gênero
- ✓ Biopolítica, biopoder e medicalização da vida
- ✓ Risco, Vigilância e Controle
- ✓ Bioética do cotidiano
- ✓ O Respeito ao Outro
- ✓ Aspectos fundamentais do debate na bioética contemporânea
- ✓ Estudos de caso (zika vírus, febre amarela, HIV, etc)

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEAUCHAMP, TOM L.; CHILDRESS, JAMES F. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
2. FRIAS, LINCOLN. **A ética do uso e da seleção de embriões**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012
3. CLOTET, JOAQUIM. **Bioética: uma aproximação**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BELLINO, FRANCESCO. **Fundamentos da bioética: aspectos antropológicos, ontológicos e morais**. Bauru: EDUSC, 1997.
2. DURAND, GUY. **A bioética: natureza, princípios, objetivos**. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2008.
3. MARCONDES, DANILO. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
4. HECK, José N. **Bioética: autopreservação, enigmas e responsabilidade**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.
5. FORTES, P. A. C. **Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos**. São Paulo: EPU, 1998.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por
Ione Jayce Ceola Schneider
Dados: 2018.09.21 10:45:15
-03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7416	GENÉTICA	04		72	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Fundamentos da genética molecular. O dogma central da biologia molecular (Replicação, transcrição e tradução). Erros Inatos do Metabolismo ou Mutações: sua origem e efeitos sobre o ser vivo e população. Os cromossomos e o material genético. Multiplicação celular e mitose, gametogênese e meiose. Herança mendeliana e interações gênicas. Interação com o meio ambiente (Fenótipo = Genótipo + Meio Ambiente). Fatores que influenciam nos padrões mendelianos. Herança citoplasmática e efeitos do genitor de origem. Citogenética e alterações cromossômicas numéricas e estruturais. Padrões de herança complexa. Genética de Populações. Tópicos Especiais. A base bioquímica e molecular das doenças genéticas. Farmacogenética e princípios de Genética Clínica. O mapa do genoma humano.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Transmitir aos alunos conhecimentos de genética que lhes permitam compreender a importância desta, seu funcionamento e estruturação e sua inserção na área da saúde.

Objetivos Específicos:

Transmitir os conceitos de estrutura e funcionamento do código genético (gene, genoma, transcriptoma, proteoma e metaboloma).

Oportunizar a compreensão da herança genética nuclear e extranuclear na origem e desenvolvimento de patologias através de alterações estruturais ou mutações pontuais.

Trazar aos alunos os mais recentes avanços na área da terapia baseada em conceitos genéticos e quais os avanços obtidos pelos projetos genoma e proteoma.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a genética como disciplina e o planejamento do plano de ensino.

Dogma central da biologia molecular.

Bases bioquímicas dos ácidos nucleicos. A estrutura do DNA e do RNA e dos cromossomos.

Mutação sob o ponto de vista bioquímico.

O ciclo celular. Mitose e meiose observadas pelo ponto de vista genético.

Mendelismo. Mono, di e tri-hibridismo.

Codominância, epistasia, e herdabilidade variável.

Herança poligênica.

Herança extranuclear e efeito do progenitor.

Genética de populações. A lei de Hardy-Weinberg. Seleção, mutação, migração e deriva como fatores de alteração do equilíbrio de Hardy-Weinberg. O conceito de evolução.

Citogenética. Eucromatina e heterocromatina. Técnicas de bandejamento. Cariótipo humano.

Citogenética. Alterações genéticas estruturais – Euploidias e aneuploidias.

Erros inatos do metabolismo (doenças causadas por mutações tendo como exemplo hemoglobinopatias) e câncer como doença genética.

Genética do sistema imunológico.
Farmacogenética e projeto genoma humano.
Avaliações teóricas.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.; LEWONTIN, R.C.; CARROLL, S.B. **Introdução à genética**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2. PIERCE, Benjamin A. **Genética: um enfoque conceitual**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
3. THOMPSON, M. W.; THOMPSON, J. S.; NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Genética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KORF, B.R. **Genética humana e genômica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2. ZATZ, M. **Genética: escolhas que nossos avós não faziam**. São Paulo: Globo, 2011.
3. LEWIN, B. **Genes IX**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
4. RIBEIRO, M. C. M. **Genética molecular**. Florianópolis: CED/LANTEC, 2009.
5. WATSON, J. D.; BELL, T. A. B.; S. P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. **Biologia Molecular do Gene**. 5 ed. Artmed: Porto Alegre, 2006. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por
Ione Jayce Ceola Schneider
Dados: 2018.09.21 10:45:39
-03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7417	ANATOMIA I	3	3	108	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

IV. EMENTA

Estudo da anatomia: conceitos, histórico, métodos de estudo, planos e eixos de construção do corpo humano. Estudo de identificação teórico-prática dos órgãos que constituem os sistemas orgânicos macroscópicos: ósseo, articular e muscular. Relação das estruturas anatômicas, sua localização e a prática profissional do fisioterapeuta.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Fornecer aos alunos conhecimentos básicos a cerca dos órgãos e sistemas do corpo humano correlacionando com a prática profissional do fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

- Identificar, nomear e descrever as estruturas dos órgãos e sistemas do corpo humano estudados;
- Correlacionar função e forma dos órgãos do corpo humano;
- Descrever as estruturas das diversas regiões anatômicas;
- Dominar a linguagem técnica anatômica.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao Estudo da Anatomia: conceitos, divisões e histórico.
- Terminologia Anatômica: princípios e histórico.
- Fatores gerais de variação anatômica.
- Termos gerais e planos e eixos do corpo humano.
 - Anatomia do Sistema Esquelético
- Introdução ao estudo deste sistema.
- Classificação dos ossos.
- Ossos que compõem o esqueleto axial e apendicular.
- Principais acidentes ósseos do corpo humano.
 - Anatomia do Sistema Articular
- Introdução ao estudo deste sistema.
- Classificação morfológica e funcional.
- Componentes das articulações sinoviais.
- Características e componentes das principais articulações fibrosas, cartiláneas e sinoviais do corpo humano.
 - Anatomia do Sistema Muscular:
- Introdução ao estudo deste sistema.
- Estrutura dos músculos esqueléticos.
- Classificação dos músculos.
- Principais músculos do corpo humano (origem, inserção, ação e inervação).
- Músculos da expressão facial, da mastigação, musculatura infra e supra-hióidea.
- Músculos do tórax, abdome e dorso, musculatura do assoalho pélvico.
- Músculos dos membros superiores.
- Músculos dos membros inferiores.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana básica**. São Paulo: Atheneu, 2000.
3. NETTER, F.H. **Atlas de Anatomia Humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
3. SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana [de] Sobotta**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2v.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. TORTORA, G.J.; NIELSEN, M.T. **Princípios de Anatomia Humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Livro digital – Minha Biblioteca.
2. DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
3. KAPANDJI, Al. **Anatomia Funcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
4. MARTINI, F.H.; TIMMONS, M.J.; TALLITSCH, R.B. **Anatomia humana**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro digital – Minha biblioteca
5. MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2014. Livro digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital
por Ione Jayce Ceola
Schneider
Dados: 2018.09.21 10:42:17
-03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7418	FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA	02	00	36	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da fisioterapia. Definição do perfil profissional do fisioterapeuta, suas áreas de atuação e integração nas áreas de saúde. Atuação enquanto membro de uma equipe multiprofissional, em todos os níveis de atenção à saúde. Graduação e pós-graduação em fisioterapia.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar ao acadêmico informações sobre a profissão da fisioterapia desde sua concepção até a atualidade, com aspectos relacionados às áreas de atuação e integração nas áreas da saúde.

Objetivos Específicos:

1. Discutir sobre a História e a Evolução da Fisioterapia;
2. Destacar o papel do fisioterapeuta na equipe multiprofissional e a prática clínica baseada em evidência;
3. Apresentar ao acadêmico as áreas de atuação da fisioterapia dentro dos diversos níveis de atenção à saúde;
4. Estudar as entidades que regulamentam e fomentam a profissão.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da Fisioterapia
2. Perfil do Fisioterapeuta
3. Órgãos regulamentadores
4. Áreas de atuação da Fisioterapia.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DICIONÁRIO DE FISIOTERAPIA: GUIA DE REFERÊNCIA. 2. ed. São Paulo: Roca, 2007.
2. BARROS, F.B.M. **Profissão fisioterapeuta: história social, legislação, problemas e desafios**. 1. ed. Rio de Janeiro: agbook, 2011.
3. PRYOR, J.A.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PRENTICE, W.E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro digital – Minha biblioteca.
2. PRENTICE, W.E. **Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética**. 4. ed. São Paulo: Artmed, 2003. Livro digital – Minha biblioteca.
3. PINHEIRO, G.B. **Introdução à fisioterapia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro Digital – Minha

Biblioteca.

4. LUNDY-EKMAN, L. **Neurociência: fundamentos para a reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

5. BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por
Ione Jayce Ceola Schneider
Dados: 2018.09.21 10:52:40
-03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7427	ANATOMIA II	02	02	72	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7417	ANATOMIA I

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Estudo de identificação teórico-prática dos órgãos que constituem os sistemas orgânicos macroscópicos: cardiovascular, linfático, respiratório, digestório, urinário, genital, endócrino e tegumentar. Relação das estruturas anatômicas, sua localização e a prática profissional do fisioterapeuta.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Fornecer aos alunos conhecimentos básicos acerca dos órgãos e sistemas do corpo humano.

Objetivos Específicos:

Identificar, nomear e descrever as estruturas dos órgãos e sistemas do corpo humano estudados;
Correlacionar função e forma dos órgãos do corpo humano;
Descrever as estruturas das diversas regiões anatômicas;
Dominar a linguagem técnica anatômica.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico- Prático:

- Anatomia do Sistema Cardiovascular.
 - Introdução ao estudo desse sistema.
 - Estudo das estruturas encontradas no coração (morfologia interna e externa).
 - Principais artérias e veias do corpo humano.
- Anatomia do Sistema Linfático.
 - Introdução ao estudo desse sistema.
 - Órgãos linfáticos primários e secundários.
 - Vasos linfáticos.
 - Circulação da linfa.
- Anatomia do Sistema Respiratório:
 - Introdução ao estudo desse sistema.
 - Estudo das estruturas que compõem a porção condutora (nariz, cavidade nasal, faringe, laringe, traqueia e brônquios) e a porção respiratória (pulmões).
- Anatomia do Sistema Digestório.
 - Introdução ao estudo desse sistema.
 - Estudo das estruturas encontradas na boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, reto e canal anal.
 - Glândulas anexas (fígado, pâncreas e glândulas salivares).
- Anatomia do Sistema Urinário.
 - Introdução ao estudo desse sistema.
 - Estudo das estruturas encontradas nos rins, ureteres, bexiga urinária e uretra masculina e uretra feminina.

- Anatomia do Sistema Genital Masculino.
-Introdução ao estudo desse sistema.
- Estudo das estruturas encontradas nos órgãos genitais internos (epidídimos, testículos, ductos deferentes, próstata, uretra, glândulas seminais, glândulas bulbouretrais) e nos órgãos genitais externos (pênis e escroto).
- Anatomia do Sistema Genital Feminino
- Introdução ao estudo desse sistema.
- Estudo das estruturas encontradas nos órgãos genitais internos (ovários, tubas uterinas, útero e vagina) e nos órgãos genitais externos (pudendo feminino).
- Glândulas endócrinas
-Estudo das glândulas endócrinas (pineal, hipófise, tireoide, paratireoide, timo, pâncreas, ovários, testículos, supra-renal).
- Sistema Tegumentar
- Introdução ao estudo desse sistema.
-Estudo da pele e seus anexos (pelos, unhas, glândulas sebáceas, sudoríparas, ceruminosas e mamárias).

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
2. SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 2v. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. BLANDINE, CALAIS-GERMAIN. **O períneo feminino e o parto: elementos de anatomia e exercícios práticos**. 1 ed. São Paulo: Manole, 2005.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana básica**. São Paulo: Atheneu, 2000.
2. MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. - Rio de Janeiro: Koogan, 2014. Livro digital – Minha biblioteca.
3. NETTER, F.H. **Atlas de Anatomia Humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011
4. TORTORA, G.J.; NIELSEN, M.T. **Princípios de Anatomia Humana**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Livro digital – Minha Biblioteca.
5. TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital
por Ione Jayce Ceola
Schneider
Dados: 2018.09.21 10:51:41
-03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7428	FISIOLOGIA HUMANA	06	00	108	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7408	NEUROFISIOLOGIA
DCS7427	ANATOMIA II

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Fisiologia dos sistemas cardiovascular, renal, respiratório, digestório, endócrino e reprodutor. Estabelecer relações e/ou integração entre os sistemas fisiológicos.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver o conhecimento básico e específico sobre a função de cada um dos sistemas fisiológicos e relacioná-los para compreender a perfeita homeostasia. Correlacionar os fenômenos fisiológicos com os assuntos desenvolvidos em outras disciplinas do curso, bem como a aplicabilidade destes conhecimentos na vida profissional. Permitir o contato do aluno com metodologias experimentais utilizadas para a investigação científica.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO À FISIOLOGIA / FISIOLOGIA CELULAR
 - 1.1. Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno "Homeostase"
 - 1.2. A célula e suas funções
 - 1.3. Fisiologia das membranas
 - 1.4 Transporte através das membranas
 - 1.5 Potencial de Membrana e Potencial de Ação
 - 1.6 Sinapse: transmissão sináptica, neurotransmissores e modulação.
2. REVISÃO NEUROFISIOLOGIA
 - 2.1. Sistema Nervoso Central, Sistema Nervoso Sensorial e Somático Motor
 - 2.2. Sistema Nervoso Autônomo: simpático e parassimpático
3. FISIOLOGIA MUSCULAR
 - 3.1. Células Musculares e Contração Muscular
 - 3.2. Músculo Estriado
 - 3.3. Músculo Liso
 - 3.4. Músculo Cardíaco
4. FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR
 - 4.1. Introdução ao Sistema Cardiovascular
 - 4.2. Visão Geral do Sistema Circulatório
 - 4.3. O coração como bomba e Eletrofisiologia
 - 4.4. Hemodinâmica e Regulação da Pressão Arterial
5. FISIOLOGIA RENAL E EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO
 - 5.1. Introdução ao Sistema Renal
 - 5.2. Filtração Glomerular
 - 5.3. Mecanismos de Secreção e Reabsorção Tubular
 - 5.4. Formação de urina pelos rins

- 5.5. Regulação do Volume e da Osmolaridade
- 5.6. Regulação do Equilíbrio Ácido-Básico
- 6. FISILOGIA RESPIRATÓRIA
 - 6.1. Introdução ao Sistema Respiratório
 - 6.2. Ventilação e Circulação Pulmonar
 - 6.3. Transporte de Oxigênio e Dióxido de Carbono nos Líquidos Corporais
 - 6.4. Regulação da Respiração: O centro respiratório; O controle Químico da Respiração e o Papel do Dióxido de Carbono
- 7. FISILOGIA ENDÓCRINA
 - 7.1. Introdução a Endocrinologia
 - 7.2. Hormônios Hipofisários e Hipotalâmicos
 - 7.3. Hormônios da Tireóide
 - 7.4. Hormônios que participam do metabolismo do cálcio;
 - 7.5. Hormônios do córtex adrenal;
 - 7.6. Hormônios pancreáticos;
 - 7.7. Sistema reprodutor masculino e feminino.
- 8. FISILOGIA GASTROINTESTINAL
 - 8.1. Características funcionais do trato gastrointestinal (TGI)
 - 8.2. Motilidade do tubo gastrointestinal
 - 8.3. Secreções gastrointestinais
 - 8.4. Digestão e absorção dos nutrientes

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1. HALL, J.E.; GUYTON, A.C. **Tratado de fisiologia medica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- 2. AIRES, M.M. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- 3. BERNE, R.M.; LEVY, M.N.; STANTON, B.A.; KOEPPEN, B.M. **Fisiologia [de] Berne & Levy**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- 2. GUYTON, A.C. **Neurociência básica: anatomia e fisiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- 3. LENT, R. **Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- 4. WEST, J.B. **Fisiologia respiratória: princípios básicos**. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- 5. BAYNES, J.; DOMINICZAK, M.H. **Bioquímica médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por
Ione Jayce Ceola Schneider
Dados: 2018.09.21 10:50:40
-03'00"

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7429	EPIDEMIOLOGIA	2		36	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Bases conceituais, histórias e usos da epidemiologia. Epidemiologia Descritiva. Distribuição das doenças relativa à pessoa, lugar e tempo. Medidas de ocorrência de doenças. Medidas de morbidade e mortalidade. Indicadores de Saúde e Sistema de Informação em Saúde. Vigilância em Saúde. Delineamento da pesquisa epidemiológica.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Objetivos Gerais:

1. Analisar os conceitos básicos de epidemiologia contextualizando-os historicamente.
2. Apresentar os principais indicadores: de saúde, de morbidade e de mortalidade, utilizados em Saúde Pública na determinação de diagnóstico de saúde da população e na prevenção e controle de epidemias.
3. Detalhar os principais aspectos relativos aos estudos mais empregados para epidemiologia e o modo como as doenças são analisadas neste campo da saúde.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos e Usos de Epidemiologia
2. Indicadores de Saúde
3. Análise situacional de saúde da população brasileira
4. Vigilância em Saúde
5. Delineamentos de estudos epidemiológicos

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e pratica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
2. ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
3. MALETTA, C.H.M. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FLETCHER, R.H; FLETCHER, S.W.; FLETCHER, G.S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.
4. FORTES, P.A.C. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos. São Paulo: EPU, 1998.
5. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, Métodos e Aplicações. 1 ed. Rio de

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.

 Assinado de forma digital
por Ione Jayce Ceola
Schneider
Dados: 2018.09.21
10:49:25 -03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7433	IMUNOLOGIA	04	00	72	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FQM7420	BIOQUÍMICA BÁSICA

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

IV. EMENTA

Estudo dos mecanismos de defesa gerais e específicos do hospedeiro nas inter-relações com o parasito. Células responsáveis pela resposta imune inata e adaptativa. Funções do sistema imune.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Possibilitar aos alunos a compreensão dos princípios básicos do funcionamento do sistema imunológico humano, propiciando, desta forma, compreender os mecanismos envolvidos nas reações imunológicas fisiológicas e patológicas in vivo e in vitro.

Objetivos Específicos: 1. Possibilitar aos alunos a interpretação dos fenômenos imunológicos envolvidos na defesa contra microrganismos, na auto-imunidade e nas imunodeficiências; 2. Possibilitar aos alunos a realização e interpretação de testes sorológicos mais comumente utilizados em laboratório clínico.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da imunologia
Tecidos e órgãos linfóides
Antígenos
Linfócitos B e T
Sistema complemento
MHC
Citocinas e quimiocinas
Imunizações
Reações de hipersensibilidade
Imunidade às infecções e tumores
Imunodeficiências primárias e secundárias
Tolerância e Autoimunidade

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABBAS, A.K.; ANDREW H. L; JORDAN S. P. **Imunologia Celular e Molecular**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. ABBAS, A.K; ANDREW, H. L. **Imunologia Básica: Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico**. 3ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
3. CALICH, V.; VAZ, C. **Imunologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COICO, R.; SUNSHINE, G. **Imunologia**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
2. BARARDI, C.R.M.; CAROBREZ, S.G.; PINTO, A.R. **Imunologia**. 1 ed. Florianópolis. UFSC/CCB, 2010.
3. ROITT, I.M; DELVES, P.J. **Fundamentos de Imunologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

4. ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da célula**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
5. JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por
Ione Jayce Ceola Schneider
Dados: 2018.09.21 10:49:55
-03'00'

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7439	FISIOTERAPIA PREVENTIVA	02	01	54	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7405	SAÚDE PÚBLICA

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Planejamento de ações preventivas e de promoção da saúde em diferentes populações: saúde da mulher, saúde da criança, saúde do adolescente, saúde do adulto, saúde do idoso, saúde do trabalhador e saúde de pessoas com necessidades especiais. Prevenção de acidentes. Inserção da fisioterapia nesse contexto.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Estudar aspectos referentes a fisioterapia preventiva em diferentes populações, bem como reconhecer a atuação fisioterapêutica na prevenção e na promoção da saúde.

Objetivos Específicos:

Conhecer as possibilidades de atuação do Fisioterapeuta como membro da Equipe de Saúde da Atenção Básica.

Planejar, desenvolver e executar intervenções na área da fisioterapia preventiva e de promoção da saúde considerando diferentes condições e necessidades sociais, sanitárias e funcionais de indivíduos e grupos populacionais, tendo como base os princípios éticos, científicos e a troca de saberes;

Identificar meios de prevenção de acidentes.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atuação Fisioterapêutica em atenção básica;
Promoção, Prevenção e Educação em saúde nas diferentes populações;
Prevenção de acidentes.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DELIBERATO, P.C.P. **Fisioterapia Preventiva, fundamentos e aplicações**. 1. ed. Barueri: Manole, 2002.
2. MARQUES, A.A. **Tratado de fisioterapia em saúde da mulher**. São Paulo: Roca, 2011.
3. REBELATTO, J.R.; MORELLI, J.G.S. **Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso**. 2. ed. Barueri: Manole, 2007.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. 1. ed. São Paulo: Santos, 2012.
2. BARROS, F.B.M. **Profissão fisioterapeuta: história social, legislação, problemas e desafios**. 1. ed. Rio de Janeiro: agbook, 2011.
3. TAYLOR, R.B.; PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J.D. Taylor. **Manual de Saúde da Família**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009 – Livro Digital – Minha biblioteca.
4. BERNARDI, D.F. **Fisioterapia Preventiva em Foco**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010 – Livro Digital – Minha biblioteca.
5. BARBOSA, L.G. **Fisioterapia Preventiva nos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho - DORTS: a Fisioterapia do Trabalho Aplicada**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009 – Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.

 Assinado de forma digital por
Ione Jayce Ceola Schneider
Dados: 2018.09.21 10:56:51
-03'00"

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7490	PSICOLOGIA	02	0	36

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há.

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

IV. EMENTA

Psicologia da saúde e diversidade; Saúde mental coletiva; Clínica ampliada; Ferramentas e gestão do cuidado; Abordagem e trabalho interdisciplinar e multiprofissional. Relação terapeuta-paciente.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Compreender os principais conceitos, fundamentos e abordagens da psicologia da saúde para a formação do profissional de fisioterapia.

Objetivos Específicos:

Identificar conteúdos e contextos relacionados a prática do cuidado em saúde com ênfase no profissional de fisioterapia;

Descrever as diferentes abordagens psicológicas na relação de cuidado entre profissional e paciente;

Reconhecer as interferências de aspectos psicológicos vinculados a fisioterapia.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da reforma psiquiátrica;

Medicalização do corpo, da vida e da sociedade;

Modelos de cuidado em saúde e papel do fisioterapeuta;

Clínica ampliada;

Rede de atenção psicossocial;

Apoio matricial;

Fundamentos e Ferramentas da Gestão do Cuidado em Saúde

Acolhimento em saúde;

Projeto Terapêutico Singular;

Dispositivos grupais;

Abordagem e trabalho interdisciplinar e multiprofissional; relação profissional-usuário;

Contrato e comunicação entre profissional e usuário;

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. MARINHO, A. P; FIORELLI, J.O. Psicologia na fisioterapia. São Paulo: Atheneu, 2005.
2. BRANDÃO, M.L. Psicofisiologia: as bases fisiológicas do comportamento. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
3. ANGELONI, M.T. Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologias. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PINKER, S. Como a mente funciona. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
2. CAMPOS, G.W.S. Tratado de Saúde Coletiva - Revista e Aumentada. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2013.
3. EIZIRIK CL et al. O ciclo da vida humana – Uma perspectiva psicodinâmica. 2º ed. Ed. Artmed, 2012.
4. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
5. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 440 p.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Rafael Cypriano
Dutra:0910093
5719

Assinado de forma
digital por Rafael
Cypriano
Dutra:09100935719
Dados: 2019.11.20
09:16:29 -03'00'

Prof. Rafael Cypriano Dutra
Chefe do Departamento
Portaria 1897/2018/GR

Aprovado na 8ª. Reunião Ordinária da Câmara de Administração do Departamento de Ciências da Saúde em 14 de novembro de 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: TEÓRICAS PRÁTICAS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
DCS7426	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	2	1	54	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
--	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Introdução a Histologia e Embriologia. Histologia dos Tecidos: tecido epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Histologia dos Sistemas: sistema circulatório, linfático, digestivo, respiratório, urinário, tegumentar. Desenvolvimento do embrião, do feto, dos anexos embrionários e da placenta.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Ao final do semestre, os alunos deverão ser capazes de integrar conceitos da histologia, considerando a estrutura dos diferentes tipos de tecido e suas funções, relacionando-os com a prática clínica.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os quatro tecidos básicos do corpo humano (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso)
- Comparar e diferenciar as características de cada tecido.
- Integrar as características de cada tecido, considerando a estrutura dos órgãos do corpo.

Descobrir as funções de cada componente tecidual.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Métodos de estudo em histologia / Conceitos Gerais
- Estrutura histológica: células (citoplasma e núcleo) e material extracelular.
- Gametogênese (espermatogênese e ovogênese), transporte e viabilização das células germinativas, fertilização.
- Desenvolvimento do embrião, do feto, dos anexos embrionários e da placenta.
- Tecido epitelial e Tecido conjuntivo
- Tecido ósseo
- Tecido muscular
- Tecido nervoso
- Histologia do sistema circulatório
- Histologia do sistema linfático
- Histologia do sistema digestivo
- Histologia do sistema respiratório
- Histologia do sistema urinário
- Histologia do Tecido Tegumentar

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MOORE, K.L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia Básica. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia Básica [texto, atlas]. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
3. COCHARD, I. R.; NETTER, F. H. Atlas de embriologia humana de Netter. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. NAZARE, E.M.; MULLER, Y.M.R. Embriologia Humana. Florianópolis: CED/LANTEC, 2011.
2. KÜHNEL, W. Histologia [texto e atlas]. 12 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
3. ROBBINS, S. L.; COTRAN, R. S.; KUMAR, V. Patologia de Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
4. WOEHL, V. M.; WOEHL, O. M. Histologia. 2 ed. Florianópolis: CED/LANTEC, 2010.
5. BRESSAN, C. M.; DIAS, P. F. Embriologia. Florianópolis: CED/LANTEC/UFSC, 2009.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 17ª Reunião Ordinária da Câmara de Administração do Departamento de Ciências da Saúde de 29 de outubro de 2020.



Documento assinado digitalmente
Ione Jayce Ceola Schneider
Data: 30/11/2020 20:15:14-0300
CPF: 006.253.639-73



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
COORDENADORIA ESPECIAL DE FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
FQM7414	Biofísica	4		72	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Fisioterapia

IV. EMENTA

Biomecânica, funcionamento dos músculos, músculos como motores elétricos. Bioenergia, energia cinética, energia potencial, energia nos sistemas biológicos. Conceitos de campo elétrico e campo magnético, ondas eletromagnéticas, interações de campo com a matéria, biomagnetismo. Origens, tipos e efeitos biológicos das radiações. Utilização das radiações na saúde. Ondas mecânicas, ondas sonoras. Mecânica de fluidos e biofísica da água.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Disponibilizar e facilitar ao aluno a aquisição de conhecimentos básicos de biofísica, permitindo-lhe desempenhar com o máximo de eficiência a sua futura profissão.

Objetivos Específicos:

- Oportunizar a compreensão das Leis físicas mais importantes para a biologia e sua atuação sobre sistemas biológicos específicos.
- Trazer aos alunos os mais recentes avanços na área da biofísica e quais os avanços obtidos na área da saúde por sua aplicação.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) Biomecânica

- Força
- Torque
- Forças musculares
- b) Energia
- Energia cinética
- Potencial
- Energia nos sistemas biológicos

c) Teoria de campo

- Campo elétrico
- Campo magnético
- d) Ondas mecânicas
 - Ondas sonoras: Características, propriedades e utilizações
 - Vocalização e audição
- e) Ondas eletromagnéticas
 - Radiação corpuscular
 - Espectro eletromagnético
- f) Radiações
 - Ionizantes e não ionizantes
 - Interação com a matéria e usos na saúde
- g) Física de fluidos
 - Biofísica da água
 - Mecânica de fluidos

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

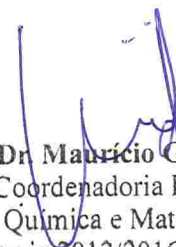
1. RODAS DURÁN, José Henrique. **Biofísica : fundamentos e aplicações**. São Paulo: Prentice Hall, 2003-2005. 318 p.
2. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. . **Fundamentos de física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.1
3. HENEINE, Ibrahim Felipe. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 2008. 394 p.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. GASPAROTTO, ODIVAL CEZAR. **Biofísica aplicada às ciências biológicas**. Florianópolis, SC: CED/LANTEC, 2010.
5. OKUNO, E; CALDAS, I.L; CHOW, C. **Física para Ciências Biológicas e Biomédicas**. Harbra, 1986.
6. HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2012.
7. CISNEROS, L.L. **Guia de Eletroterapia - Princípios Biofísicos, Conceitos e Aplicações Clínicas**. São Paulo: Coopmed, 2006.
8. HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 16a reunião ordinária do Colegiado do Departamento em 16 de março de 2018.


Prof. Dr. Maurício Girardi
Chefe da Coordenadoria Especial de
Física, Química e Matemática
Portaria 2012/2016/GR
SIAPE 1543564



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
COORDENADORIA ESPECIAL DE FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
FQM7420	Bioquímica Básica	4		72	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Fisioterapia

IV. EMENTA

Metabolismo celular, aspectos bioquímicos necessários à compreensão do funcionamento normal dos diferentes tecidos, órgãos e sistemas correlacionados com aspectos clínicos. Biomoléculas. Bases biomoleculares, bioenergéticas e metabólicas do funcionamento orgânico. Princípios de regulação do metabolismo. Cinética enzimática, organização bioquímica da célula e processos de transporte. Química e metabolismo dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, nucleotídeos e das proteínas.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Ao fim do semestre o aluno deverá ser capaz de identificar a estrutura e a função dos componentes moleculares das células e de compostos químicos biologicamente importantes, bem como descrever as reações realizadas pelas células vivas envolvidas nos processos metabólicos de proteínas, carboidratos e lipídeos;

Objetivos Específicos:

- Compreender a importância e função das biomoléculas presentes nas células;
- Compreender as reações celulares no metabolismo de proteínas, carboidratos e lipídeos;
- Compreender a integração das vias metabólicas em diferentes condições fisiológicas e as adaptações nos principais tecidos de um organismo.

VI. CONTEUDO PROGRAMÁTICO

- Biomoléculas: Importância biológica e função dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, proteínas e ácidos nucleicos
- Enzima: Conceito de catálise, enzima, substrato e centro ativo; classificação de enzimas; cofatores e coenzimas. Cinética enzimática, equação de Michaelis-Menten e conceito de Km. Fatores que afetam a atividade enzimática; inibição enzimática, isozimas e enzimas regulatórias. Quantificação de atividade enzimática.

- Digestão, Absorção e Transporte: Digestão e Absorção de carboidratos, lipídeos e proteínas. Enzimas digestivas, zimogênios e enzimas proteolíticas.
- Princípios de Bioenergética: Leis da termodinâmica, conceito de energia livre, ΔG , entropia e entalpia. Compostos ricos em energia e energia livre padrão da hidrólise do ATP.
- Introdução ao Metabolismo: Vias metabólicas centrais: Conceito de metabolismo: catabolismo e anabolismo. Vias anfibólicas. Descrição geral das vias catabólicas, anabólicas e anfibólicas. Interrelações. Aspectos da estrutura e função celular: compartimentalização das vias metabólicas. Aspectos gerais da regulação do metabolismo.
- Glicólise: Visão geral do metabolismo de monossacarídeos e reações da via glicolítica. Fermentação láctica e fermentação alcoólica; descarboxilação do piruvato. Reações irreversíveis. Regulação, produção de ATP, balanço energético.
- Glicogenólise e Glicogênese: Degradação do glicogênio e do amido. Regulação hormonal da quebra do glicogênio e o papel do AMPc neste processo. Síntese do glicogênio e do amido e sua regulação. Diferenças no metabolismo do glicogênio hepático e muscular.
- Gliconeogênese e Via das Pentoses: Reversão de via glicolítica. Precusores metabólicos da gliconeogênese. Regulação alostérica e hormonal. Via das pentoses: fase oxidativa e não-oxidativa. Relação entre a via das pentoses e a biossíntese de ácidos graxos e de nucleotídeos.
- Ciclo de Krebs: Localização intracelular das enzimas do ciclo de Krebs. Oxidação do piruvato a acetil-CoA. Papel central do acetil-CoA no metabolismo. Reações do ciclo dos ácidos tricarboxílicos. Natureza anfibólica do ciclo. Reações anapleróticas. Regulação e balanço energético.
- Cadeia Respiratória: Conceito geral de reações de oxi-redução. Enzimas e coenzimas dos complexos da cadeia de transporte de elétrons. Acoplamento com a fosforilação oxidativa e balanço energético. Inibidores, desacopladores e seus mecanismos de ação.
- Beta-oxidação, cetogênese e cetólise. Ciclo do glioxalato: Ativação das lipases, ativação dos ácidos graxos. Papel da carnitina. Reações de oxidação de ácidos graxos saturados e insaturados, com número par e ímpar de átomos de carbono. Produção de corpos cetônicos. Regulação da Beta-oxidação, da cetogênese e da cetólise. Relação entre Beta-oxidação e o ciclo do glioxalato nas plantas.
- Biossíntese de Ácido Graxos: Localização intracelular das enzimas da biossíntese dos ácidos graxos. Transporte de acetil-CoA para o citosol. Formação do malonil-CoA. Reações do complexo da ácido graxo sintetase. Regulação a curto e longo prazo.
- Metabolismo de aminoácidos e proteínas: Metabolismo geral de proteínas. Balanço nitrogenado: relação ingestão/excreção. Degradação dos aminoácidos. Reações de transaminação e desaminação. Aminoácidos glicogênicos e cetogênicos. Ciclo da uréia e sua relação com o Ciclo de Krebs. Regulação.
- Interrelação Metabólica: Esquema geral do metabolismo e sua regulação. Interconversões entre as biomoléculas e adaptações dos tecidos. Exemplos de adaptações metabólicas. Regulação hormonal e vias de sinalização celular.
- Biossíntese de Proteínas: Componentes requeridos na biossíntese de proteínas. Processo biossintético: ativação dos aminoácidos, iniciação, alongamento e terminação da cadeia polipeptídica. Processamento pós-traducional. Inibidores da síntese proteica. O código genético. Noções de regulação da síntese de proteínas.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
2. MURRAY, ROBERT K; HARPER, HAROLD A.; GRANNER, DARYL K.; RODWELL, V.W.H. **Bioquímica ilustrada**. 27. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2007.
3. VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. **Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

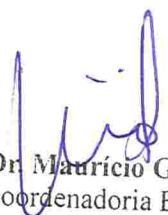
VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. LEHNINGER, ALBERT L. **Bioquímica**. São Paulo: E. Blucher, 1976-1977.

5. CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A; FERRIER, D.R. **Bioquímica ilustrada**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
6. DEVLIN, T.M. **Manual de Bioquímica com correlações clínicas**. 6. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
7. SMITH, COLLEEN M.; MARKS, A.D.; LIEBERMAN, M. **Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
8. BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. **Bioquímica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 16a reunião ordinária do Colegiado do Departamento em 16 de março de 2018.



Prof. Dr. Maurício Girardi
Chefe da Coordenadoria Especial de
Física, Química e Matemática
Portaria 2012/2016/GR
SIAPE 1543564